

062

**ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO RECEPTOR II DO FATOR DE NECROSE TUMORAL (TNFRII) EM PACIENTES COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (SLE) NO SUL DO BRASIL.** *Aline de C. Mello; João Adalberto Marasca<sup>+</sup>; Nance B. Nardi; José Artur B. Chies* (Departamento de Genética, UFRGS. <sup>+</sup>Unidade de Reumatologia do HCPA).

Lupus Eritematoso Sistêmico (SLE) é uma doença autoimune complexa que envolve tanto fatores ambientais quanto genéticos. Estudos realizados em 81 pacientes lúpicos japoneses sugerem que o receptor II do fator de necrose tumoral (TNFRII) desempenha um papel nessa patogênese, no entanto estes resultados são discutíveis, pois representam apenas uma população específica. O aumento no número de indivíduos analisados, bem como a análise em indivíduos de diferentes populações e/ou etnias, são necessários para o estabelecimento de uma possível relação entre este polimorfismo e o SLE. Assim, analisaremos o polimorfismo do TNFRII e sua possível associação com a susceptibilidade ao SLE em indivíduos lúpicos do sul do Brasil. Usando amostras de DNA extraído de sangue periférico de pacientes lúpicos, amplificamos através de PCR, uma região do éxon seis correspondente a 242pb. Até o presente momento existem 70 amostras de indivíduos lúpicos amplificadas, que foram visualizadas em gel 1% de agarose. Além dessas amostras de DNA, amplificaremos também amostras de DNA de indivíduos controles. O produto destas ampliações será submetido à clivagem com a enzima de restrição *Nla III* para a genotipagem. Com os resultados poderemos estabelecer se existe correlação entre o TNFRII e o SLE em nossa população. (CNPq, PRONEX, Fapergs).